

O Casamento Caipira nas festas juninas



Reza a lenda que se deixar a imagem de Santo Antônio virada de cabeça para baixo em um copo de água, isso trará sorte para arrumar um noivo

Antes de falarmos sobre o Casamento Caipira, precisamos contar sobre as origens das festas juninas. Suas raízes remontam da mistura de elementos das tradições pagãs romano-germânicas e cristãs. No Brasil, desde meados do século XVII, no mês de junho, comemoram-se as chamadas “Festas Juninas”, que possuem esse nome por estarem associadas ao referido mês. Além dos trajes específicos, comidas e bebidas, fogueiras, fogos de artifício e outros artefatos feitos com pólvora (como bombinhas), há também a associação com os seguintes santos católicos: São João, São Pedro e Santo Antônio – este último, conhecido como o “Santo Casamenteiro”.

Essa “fama” de Santo Antônio, segundo dados históricos, veio de pedidos feitos por moças ao santo em busca de noivo e marido. Uma das formas de conseguir isso é colocar a imagem de Santo Antônio de castigo de alguma forma. Como por exemplo, mergulhá-lo de cabeça para baixo em uma bacia com água e só tirá-lo dali até que se consiga um pretendente. Na época de festas juninas, Santo Antônio é, portanto, muito “requisitado”, seja para arrumar um pretendente, seja para a diversão numa festa junina.

🎭 Sátira aos casamentos tradicionais



Dito isso, o famoso casamento caipira surgiu como forma de chacota aos casamentos clássicos, já que foge dos “padrões tradicionais”. A tradição de realizar esse casamento caipira nas festas juninas está relacionada às festas de São João europeias, que celebram os casamentos e as aspirações matrimoniais. Porém, os casamentos são sátiras aos casamentos tradicionais, pois eles devem ser engraçados e bem encenados. Por isso, os atores escolhidos para serem o noivo, a noiva, os pais do noivo e da noiva e o padre devem ser desinibidos. Além de terem uma boa interpretação, eles têm que falar com o sotaque caipira bem carregado.

O casamento caipira segue um roteiro mais ou menos assim: a noiva aparece grávida e o pai obriga o noivo a se casar com uma espingarda apontada para a sua cabeça, tendo o apoio do delegado da cidade, que é amigo da família da noiva. O teatro do casamento é ainda maior, já que o noivo, que está embriagado, tenta fugir

sem sucesso. O casamento caipira é finalizado com os noivos, então casados, puxando o início da quadrilha.

Tradicional brincadeiras da Festa Junina

Com tanta alegria, boas risadas e um clima super descontraído, não podem faltar as brincadeiras de festa junina!

Bora conhecê-las:

Correio-elegante

Quer apimentar mais o clima de romance na sua festa junina? A brincadeira do correio-elegante é a pedida perfeita!

Aqui está como funciona: durante a festa, providencie uma caixa bonita e colorida, encha-a com papel em branco, canetas coloridas e convide seus amigos e familiares para participarem da brincadeira. Eles serão os "correios" responsáveis por entregar as mensagens. Agora, é hora de soltar a criatividade! Escreva mensagens carinhosas e engraçadas para o seu amor. Só não vale mandar bilhetinho pra noiva, tá? Você não vai querer mais problema com o pai dela.

Prepare-se para muitas risadas, suspiros e momentos fofos, afinal, o correio-elegante é uma tradição que promove a alegria nas festas juninas.

Argola

Na brincadeira das argolas, você tem a chance de testar sua pontaria e habilidade. O objetivo é simples: lançar argolas e tentar encaixá-las em garrafas ou objetos específicos. Parece fácil, não é? Mas a diversão está justamente na dificuldade em acertar o alvo! As argolas costumam ser feitas de materiais leves, como plástico, e as garrafas são dispostas a diferentes distâncias, aumentando o grau de dificuldade. Além de ser uma brincadeira divertida, o desafio das argolas também é uma oportunidade de ganhar prêmios, geralmente pequenos brindes ou doces.

Então capriche na sua pontaria e se divirta ao máximo!

Cadeia

Uma das brincadeiras mais tradicionais que você não pode deixar de curtir é a famosa Cadeia! Prepare-se para dar boas risadas e aprisionar seus amigos e familiares nessa brincadeira tipicamente caipira.

A dinâmica da Cadeia é simples e engraçada. Primeiro, um voluntário se veste de policial (geralmente com um chapéu de xerife e um cassetete improvisado) e recebe uma "sentença" para prender os outros participantes.

As sentenças costumam ser frases divertidas ou tarefas engraçadas, como cantar uma música caipira, fazer uma dança maluca ou até mesmo declamar um verso rimado. Com sua sentença em mãos, o policial parte em busca dos "criminosos" da festa, que são escolhidos aleatoriamente ou por meio de brincadeiras anteriores.

Quando um participante é pego pelo policial, ele é "preso" e deve cumprir sua sentença antes de ser liberado.

As prisões podem ser bem engraçadas e, muitas vezes, envolvem performances divertidas que fazem todos rirem. É uma maneira bacana de quebrar o gelo e criar um clima descontraído na festa.

Pescaria

Quer uma maneira divertida de testar suas habilidades e ganhar prêmios incríveis? A Pescaria é uma das brincadeiras mais tradicionais das festas juninas, e certamente vai garantir boas risadas e muita diversão para você e toda a família.

A dinâmica da Pescaria é bem simples. Geralmente, há um grande tanque ou piscina onde são colocados peixes de plástico ou objetos que simulam peixes. Cada peixe tem um valor ou prêmio atribuído a ele. Sua missão? Pescar esses peixinhos usando uma vara com um anzol, como se estivesse em uma pescaria de verdade!

É uma atividade que envolve destreza, paciência e um pouco de sorte. As crianças adoram, mas os adultos também entram na brincadeira, competindo para ver quem consegue pescar os prêmios mais valiosos!

Quem sabe você não é o sortudo a pescar o prêmio dos seus sonhos?

Fogueira na Festa Junina é item obrigatório

Quando pensamos em festa junina, um dos primeiros elementos que vêm à mente é a famosa fogueira. Ela é tão importante que podemos até dizer que uma festa junina sem fogueira é como um bolo sem açúcar, simplesmente não tem o mesmo sabor.

Então, se você está pensando em organizar um casamento caipira para garantir a melhor festa junina, saiba que a fogueira é um item obrigatório! Ela é o ponto de encontro perfeito para amigos e familiares se aquecerem, compartilharem histórias e, é claro, assarem aquelas deliciosas guloseimas típicas, como o milho verde.

E não se esqueça da música! Uma boa moda de viola, acompanhada de um forró animado, é a trilha sonora perfeita para dançar ao redor da fogueira.

A dança fica por conta da quadrilha de Festa Junina

E agora vamos falar de uma das partes mais divertidas e animadas de uma festa junina de respeito: a famosa quadrilha! A quadrilha é uma tradição que está no coração de todas as festas juninas. Ela é uma dança cheia de alegria, coreografias divertidas e figurinos coloridos. E a melhor parte é que todos, independente da idade, podem participar e se divertir muito.

Então, como organizar uma quadrilha de sucesso? Primeiro, escolha um par de noivos caipiras para liderar a dança. Eles serão o ponto de partida para toda a coreografia e comandarão os passos. Lembre-se de que é uma brincadeira descontraída, então quanto mais engraçados os noivos, melhor!

A música é fundamental. Prepare uma playlist com aquelas músicas típicas de festa junina, como o famoso "Olha a chuva!" e "Capelinha de Melão". Elas darão o ritmo certo para os passos da quadrilha.

Depois de tudo pronto, é só curtir! Então, coloque sua melhor roupa caipira, calce suas botas e esteja pronto para dançar a noite toda!

Breve resumo da História sobre a Festa Junina

<https://youtu.be/4maxZwutdZg?si=rZ05F5mieKFcVWFd>

Caipira?

https://www.youtube.com/watch?v=g9btXQ8SPps&ab_channel=nossalingua

- O que significa “Caipira”?
- O que caracteriza o falar “Caipira”?
- Que comparações encontra com sua cultura?

Viola Quebrada

Canção de Heitor Villa-Lobos e Mário de Andrade

Quando da brisa no açoite a flor da noite se acurvou
Fui encontrar com a Maróca meu amor
Eu senti n'alma um golpe duro
Quando ao muro lá no escuro
Meu olhar andou buscando a cara dela e não achou

Minha viola gemeu
Meu coração estremeceu
Minha viola quebrou
Meu coração me deixou

Minha Maróca resolveu pra gosto seu me abandonar
Porque o fadista nunca sabe trabalhar
Isto é besteira pois da flor
Que brilha e cheira a noite inteira
Vem depois a fruta que dá gosto de saborear

Minha viola gemeu
Meu coração estremeceu
Minha viola quebrou
Meu coração me deixou

Por causa dela sou um rapaz muito capaz de trabalhar
E todos os dias todas as noites capinar
Eu sei carpir porque minh'alma está arada e loteada
Capinada com as foiçadas desta luz do seu olhar